

# PLANO MUNICIPAL DE TURISMO DE BRAÇO DO NORTE 2022-2026



VISTA AÉREA DO MUNICÍPIO

*Prefeitura Municipal de Braço do Norte*

**Avenida Felipe Schmidt, 2070 - Centro  
Braço do Norte – SC  
CEP: 88750-000**

*Prefeito de Braço do Norte*

**ROBERTO KUERTEN MARCELINO**

*Vice-Prefeito de Braço do Norte*

**RONALDO FORNAZZA**

*Secretaria de Educação, Desporto, Cultura e Turismo*

**JOANA SILVA LESSA**

*Chefe do Departamento de Turismo*

**CAROLINE DOS REIS RIBEIRO MACIEL**

*Presidente do Conselho Municipal de Turismo*

**ZANEIDE WEBER NIEHUES**

*Coordenação, execução e desenvolvimento do Plano Municipal de Turismo*

**ARI AZAMBUJA DE OLIVEIRA**

*Desenvolvimento do Plano Municipal de Turismo*

**RODRIGO ALFONSO AZAMBUJA DE OLIVEIRA**

*Diagramação das fotos*

**VITÓRIA ALFONSO AZAMBUJA DE OLIVEIRA**

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	4
<b>2. APRESENTAÇÃO</b>	6
2.1 JUSTIFICATIVA	6
2.2 OBJETIVOS	6
2.2.1 Objetivo geral	6
2.2.2 Objetivos específicos	6
<b>3. METODOLOGIA</b>	7
<b>4. ANÁLISE DE BRAÇO DO NORTE</b>	9
<b>5. ANÁLISE DA AMUREL</b>	14
<b>6. PROGNÓSTICO</b>	16
Quadro 1 – Comparação do PIB do setor de serviços em relação a indústria e agronegócios	16
Gráfico 1 - Comparação do PIB do setor de serviços em relação a indústria e agronegócios	17
<b>7. NORTEADORES</b>	19
7.1 MISSÃO	19
7.2 VISÃO	19
7.3 VALORES	19
<b>8. PLANO DE AÇÃO</b>	20
Quadro 2 – Definição de periodicidade	20
8.1 LINHA DE ATUAÇÃO: <b>ORDENAMENTO, GESTÃO E MONITORAMENTO</b>	21
8.2 LINHA DE ATUAÇÃO: <b>ESTRUTURAÇÃO DO TURISMO BRASILEIRO</b>	22
8.3 LINHA DE ATUAÇÃO: <b>FORMALIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO NO TURISMO</b>	25
8.4 LINHA DE ATUAÇÃO: <b>INCENTIVO AO TURISMO RESPONSÁVEL</b>	26
8.5 LINHA DE ATUAÇÃO: <b>MARKETING E APOIO À COMERCIALIZAÇÃO</b>	27
<b>9. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	29

## 1. INTRODUÇÃO

Entende-se que o Turismo é uma grande força motriz na economia, gerador de riquezas, tornando-se assim de enorme importância, o seu desenvolvimento para somar a todos os outros setores.

O prefácio do relatório do IMPACTO ECONÔMICO GLOBAL & TENDÊNCIAS 2020 do WTTC (junho/2020), destaca a relevância do setor para o desenvolvimento econômico mundial, a ameaça e o impacto da COVID-19, dados mundiais, a importância da diversificação de segmentos e a do turismo doméstico.

Viagens e turismo é um dos maiores setores do mundo, impulsionando o desenvolvimento socioeconômico e criação de empregos. Desempenha um papel importante na promoção da prosperidade, empoderando mulheres e jovens e outros grupos da sociedade. Os benefícios de Viagens e Turismo se espalham muito além de seus impactos em termos de PIB e emprego; também há benefícios indiretos por meio do fornecimento ligações da cadeia a outros setores, bem como seus impactos induzidos.

...

No entanto, nosso setor está enfrentando desafios sem precedentes e uma ameaça existencial do impacto do Vírus COVID-19 globalmente. É essencial que os governos reconheçam isso e garantam que Viagens e Turismo sejam sustentados durante a crise para que possa cumprir seu papel vital como um catalisador significativo da economia global, recuperação e crescimento.

... o setor foi responsável por 10,3% do PIB mundial e 330 milhões de empregos, ou 10,4% do total emprego em 2019. Nos últimos cinco anos, um em cada quatro de todos os novos empregos líquidos criados em todo o mundo já esteve em Viagens e Turismo.

A partir de 2019, a maioria das despesas globais com viagens e turismo continuou a ser gerada por viagens, respondendo por 71,3% dos gastos globais totais, com os restantes 28,7% provenientes de visitantes internacionais. Embora os países geralmente tendam a se concentrar no turismo internacional devido à receita obtida, o turismo doméstico pode ser uma ferramenta poderosa para gerar empregos e crescimento econômico, bem como reduzir a pobreza e melhorar a infraestrutura. Na verdade, o turismo doméstico provavelmente será um fator-chave na recuperação inicial do setor de COVID-19. Em termos de gastos com viagens de lazer e negócios, existe uma forte ponderação para o mercado de lazer, que em 2019 representava 78,6% do total, face a 21,4% dos gastos de negócios. Ainda assim, países que dependem excessivamente de viagens de lazer ou negócios, ou demanda doméstica ou internacional, tendem a ser mais expostos a diversos riscos econômicos e geopolíticos. Como por isso, é importante diversificar e buscar um equilíbrio mais igualitário entre os diversos segmentos.

O aumento contínuo no número de famílias de classe média, baixas taxas de desemprego sustentadas e o relaxamento do visto em

muitos países ao redor do mundo permitiu que o crescimento de viagens e turismo chegasse a 3,5% em 2019, índice superior ao da economia global pelo nono ano consecutivo.

...

O WTTC acredita que a política certa e as decisões de planejamento são mais bem tomadas com autoridades, confiáveis e dados acessíveis. Neste contexto, o WTTC continua a fornecer a base de evidências necessária, ajudando ambos governos e entidades privadas para tomar as decisões mais eficazes, em tempos de paz e crise, para o crescimento futuro de um setor de viagens e turismo sustentável.

O Relatório de INTENÇÃO DE VIAGENS a Santa Catarina – um relatório no contexto da pandemia da Covid-19, realizado pela SANTUR apontou Santa Catarina como destino seguro, destacou a tendência do turismo regional e a necessidade de cuidados contra a Covid-19.

Entendemos então, que o Brasil pelas suas riquezas naturais, culturais e atrativos, possui grande potencial a oferecer, mas ainda há muito a ser organizado. Por ser um setor transversal na matriz econômica, o Turismo tem influência e reflexos em todos os setores. De forma direta, movimenta todo o *trade* turístico, que reúne meios de hospedagem, gastronomia, organizadoras de eventos, operadoras e agências de viagens, equipamentos e prestadores de serviços turísticos. Ao mesmo tempo, de forma indireta, atua em todos os outros setores econômicos, como comércio, indústria e prestadores de serviço em geral, permeando assim, na economia de forma dinâmica e em toda a sua totalidade.

Partindo deste contexto, observamos que o desenvolvimento do Turismo tem sua base nos municípios, passando necessariamente pelo planejamento e sinergia entre os atores locais, e que o fortalecimento da regionalização, que é uma das Diretrizes do Plano Nacional de Turismo (Brasília, 2017[?], p. 54), só atingirá seu objetivo se as administrações públicas municipais entenderem a importância do setor, sua capacidade de gerar riqueza e a imprescindibilidade da confecção do Plano Municipal de Turismo, que é o Planejamento Estratégico do Turístico municipal. Este necessita ser concebido de forma participativa, com todos os setores da economia, composto de um diagnóstico do cenário atual e real da cidade, com suas dificuldades e seus potenciais, e a partir disso, propor estratégias e plano de ação, que servirão de princípios norteadores para o desenvolvimento da atividade turística da cidade.

## 2. APRESENTAÇÃO

O PMTBN 2022–2026 traz, a partir de dados coletados junto ao *trade*, iniciativa privada, administração pública e sociedade civil organizada, um diagnóstico com análise local, da região, prognóstico e plano de ação para o município, que visa o seu desenvolvimento com promoção da sustentabilidade, incentivo à inovação, à melhoria da qualidade e competitividade e o fortalecimento da regionalização.

### 2.1 JUSTIFICATIVA

A elaboração do PMTBN 2022-2026 justifica-se pela necessidade premente do desenvolvimento do setor turístico, de forma estruturada e planejada, e o presente documento será um marco, pois, de forma sistemática, será o primeiro plano a ser implantado para o setor no município.

### 2.2 OBJETIVOS

#### 2.2.1 Objetivo geral

Conhecer a realidade da atividade turística do município de Braço do Norte /SC, com o objetivo de sistematizar um plano estratégico com ações para o desenvolvimento do setor.

#### 2.2.2 Objetivos específicos

- Avaliar o grau de conhecimento e sensibilidade sobre o turismo local pelos setores;
- Identificar o nível de conhecimento sobre as leis e os programas estaduais e federais sobre o setor de turismo;
- Conhecer o grau de sinergia interna dos setores e entre os mesmos;
- Identificar os entraves existentes para o desenvolvimento do setor;
- Identificar qual(is) o(s) segmento(s) de turismo predominante(s);
- Conhecer o COMTUR, sua interação e sinergia;
- Identificar possíveis dificuldades junto à Administração Pública;

- Avaliar o cenário competitivo turístico onde está imerso o município;
- Analisar cenário atual do turismo no município;
- Realizar análise do atual cenário do turismo da região da AMUREL;
- Realizar prognóstico do setor para o município;
- Definir ações a desenvolver para o incremento do turismo.

### **3. METODOLOGIA**

Para a elaboração do PMTBN 2022-2026 foi utilizada a metodologia baseada nos parâmetros do Ministério do Turismo, de modo a estabelecer um padrão de informação que pudesse ser facilmente utilizado tanto em nível local, quanto em futuros projetos a serem desenvolvidos em parceria com aquele ministério.

Foi observada a premissa básica, de que o planejamento necessita ser elaborado de modo participativo, com envolvimento do poder público, da iniciativa privada, *trade* e sociedade civil organizada, através de reuniões setoriais, analisando dados do ambiente turístico de Braço do Norte, bem como os dados da região, para maior análise, interação e desenvolvimento do turismo regional.

Por ser o primeiro PMTBN a ser desenvolvido, não há dados oficiais históricos e/ou estatísticos a serem utilizados como parâmetros no sentido de tornar-se um plano de reorientação ou manutenção. Desse modo, estão sendo usados dados coletados junto à Prefeitura Municipal de Braço do Norte, empresas do setor privado e da sociedade civil organizada que participaram das reuniões setoriais. Por essa razão, o presente PMTBN 2022-2026 é um marco importantíssimo para o desenvolvimento e geração da cultura turística no município.

Por razão da quarentena e necessidade do distanciamento social por motivo da Pandemia do Coronavírus, a Covid-19, as reuniões setoriais foram realizadas de forma individual *in loco*.

Em 04 de novembro de 2021 a partir das 19h, na sala de treinamento da ACIVALE, foi realizada reunião com a presença da Presidente do COMTUR Zaneide Weber Niehues, da 1ª. Secretária Jadna Bittencourt da Silva e do 2º Secretário Gemerson Della Giustina, onde foi explicado o processo metodológico da construção do PMTBN 2022-2026. Foram definidos os setores que participariam das reuniões setoriais e seus respectivos representantes, bem como seria realizado o primeiro

contato pelos conselheiros do COMTUR convidando-os e informando que posteriormente seriam marcados os encontros de forma individual.

As atividades de campo, para levantamento de dados, ocorreram do dia 09 de novembro a 26 de novembro de 2021. As reuniões foram individuais sendo compostas de: análise do cenário atual do turismo no município; da região AMUREL (formada pelos de Armazém, Braço do Norte, Capivari de Baixo, Grão-Pará, Gravatal, Imaruí, Imbituba, Jaguaruna, Laguna, Pedras Grandes, Pescaria Brava, Rio Fortuna, Sangão, Santa Rosa de Lima, São Ludgero, São Matinho, Treze de Maio e Tubarão), com a utilização de ferramentas de Planejamento Estratégico.

Em 14 de dezembro de 2021 a partir das 18h30, na Secretaria de Educação, foi realizada reunião com a Presidente do COMTUR Zaneide Weber Niehues, a 1ª. Secretária Jadna Bittencourt da Silva, a chefe do Departamento de Turismo Caroline dos Reis Ribeiro Maciel e os empresários Gilson Back Volpato e Valdete V. Matos Aguiar, e o vereador Elton Heidemann, onde foram discutidos e definidos os norteadores estratégicos para o setor.

#### **4. ANÁLISE DE BRAÇO DO NORTE**

O município de Braço do Norte se encontra muito bem localizado, próximo à serra geral e na região central da AMUREL e da IGES. Sua formação é composta por uma população com descendências alemã e italiana estimada de 34.294 habitantes, conforme estimativa do IBGE para 2021, com índice de IDHM considerado alto e com mais de 90% da população católica. Possui clima ameno, tendo média anual em torno dos 18°C, com máxima de 27°C em janeiro e mínima de 10°C em julho.

Está a 36 Km da BR-101 via a BR-475, a 65 km do Aeroporto Regional Sul Humberto Ghizzo Bortoluzzi, localizado em Jaguaruna e a 70 km do município de Urubici, no planalto serrano, via a BR 475, passando pela cidade de Grão-Pará, que ligará a SC-370 em direção à serra catarinense.

Economicamente forte, com destaque para o setor de serviço e indústria, de acordo com dados do IBGE e indicadores econômicos da FIESC respectivamente. É considerado o município que mais emprega na AMUREL, tem forte setor madeireiro e indústria de molduras, o que lhe conferiu o título de Capital Catarinense da Moldura, conforme lei nº 16.722, de 8 de outubro de 2015. Dispõe de frigoríficos, indústrias alimentícias, bebidas, doces, metalúrgicas, plásticos, peças e máquinas, alumínios e produtos cerâmicos. Também conta com fortes e diversificados setores de comércio e prestadores de serviços. Mas a falta de sinergia, comunicação e planejamento entre empresários, setores e entre iniciativa privada e administração pública, resulta em perda de oportunidades e de preparação para momentos como de sazonalidades, crises econômicas e planejamento para aproveitar segmentos mercadológicos como o do turismo, há concorrências locais e regionais e atendimento deficitário no comércio.

O setor de agronegócio também é destaque, pela importância na matriz econômica e por sua diversidade, variedade e qualidade dos produtos do setor de agricultura, como: cultivo de fumo, batata-inglesa, batata-doce, feijão, cana de açúcar, mandioca, melancia, milho, laranja, repolho e tomate; por ser reconhecido como o produtor da melhor carcaça suína do estado de Santa Catarina, conforme descrito no Projeto de Lei Ordinária nº. CM 0028/2017, de 12 de setembro de 2017,

que instituiu como Símbolo da Culinária Municipal o "Porco Pizza" e grande exportador deste tipo de carne; enquanto que, a qualidade e volume da produção leiteira, fez o município tornar-se referência nacional e internacional na criação do gado Jersey, com isto recebendo o título de Capital Nacional do Gado Jersey, conforme Lei nº 13.447 de 31 de maio de 2017 e utilizando-se da melhor genética para melhoramento do rebanho e alta tecnologia para a produção. A piscicultura e avicultura também são segmentos explorados no município. Mas em decorrência da atividade do agronegócio existem problemas, como: falta de tratamento final dos dejetos nas granjas, contaminação do solo, problemas no esgoto rural, uso de produtos químicos, falta de drenagem, dificuldades de comunicação entre produtores e fiscalização, transmissão de doenças, assoreamento dos rios com areião, depredação do meio ambiente, problemas com a quantidade de "borrachudos", poluição das águas e dos rios, entre outras diversas consequências.

A Administração Pública tem cuidado de questões como da infraestrutura, saúde, limpeza com coleta seletiva e reciclagem, sinalização, pavimentação e saneamento, passou a interessar-se pelo desenvolvimento do turismo e constituiu o COMTUR recentemente. Existem empresas cadastradas no CADASTUR. Entretanto, há excesso de burocracia, falta de sinergia junto ao setor empresarial e pouco investimento na área rural. Há necessidade da desvinculação junto a Secretaria de Educação e autonomia para o Departamento de Turismo, bem como entender que o turismo é um segmento transversal na matriz econômica e que vai muito além de realizar eventos. Os conselheiros, do COMTUR, mesmo com muita e boa vontade para realizar a construção do setor estão despreparados. Não existe inventário turístico e não está inserido no Mapa do Turismo Brasileiro. Há necessidade de reescrever os tópicos quanto a História e Turismo no site oficial do município.

Município com sistema de videomonitoramento em toda a cidade, com alta definição e com leitura de placas de veículos, baixa criminalidade, boa qualidade de vida, limpa e com boa pavimentação. Todavia, há fluxo de carga viva, em veículos pesados, que circulam dentro e no centro da cidade, coleta de lixo não eficaz por não haver a separação seletiva por parte da população, poucos atrativos ao público jovem, problemas com saneamento básico, falta de anel viário, lixeiras nas ruas, sinal para telefonia celular em algumas comunidades, estacionamento rotativo,

transporte público, vagas em creches e escolas e pavimentação. Necessidade de manutenção dos acessos, principalmente na área rural por suas péssimas condições e da sinalização na área rural. Há problemas de segurança e sociais por consequência de migração em busca de empregos. O trânsito chega a ser caótico e considerado um dos maiores problemas pelo grande volume de veículos e falta de engenharia de trânsito, carente de sinalização e refletindo no comércio por falta de estacionamentos para clientes e para carga e descarga de mercadorias. Somado a isso, ainda haverá intensificação do fluxo de veículos com pavimentação da Serra do Corvo Branco, agravando assim os problemas com o trânsito local.

A comunidade é empreendedora, educada e receptiva. A comunidade do Pinheiral se destaca pela sinergia nas ações comunitárias e juntamente com a do Rio Santo Antônio, Avistoso e Riacho Alegre são responsáveis por 40% do PIB do município. Os canais de comunicação e seus locutores são envolvidos e tem conhecimento dos setores da cidade, há interação e participação da comunidade e é canal de divulgação. Todavia não há conscientização ambiental e de limpeza como com a coleta seletiva, não cuidam de ambientes públicos, trocam a participação em festas na comunidade para participar em outros municípios, as festividades locais estão acabando e há falta de hospitalidade. O setor de mídia não explora as potencialidades por não haver produtos.

Quanto ao setor de turismo propriamente dito, o município está localizado entre a serra e o mar, em posição privilegiada e estratégica por ter a possibilidade de receber o movimento de turistas que cruzam pela Serra do Corvo Branco e da Serra do Rio do Rastro, bem como rota de quem vem ou vai entre os municípios da região. Possui clube de aeromodelismo há mais de 20 anos. Com potencialidade para desenvolver o turismo, a cidade iniciou seu interesse por esta área no período pós-pandemia. Contudo, não há produto ancora e nem atrativos estruturados, falta infraestrutura para recepção, conhecimento sobre o processo de turismo e calendário de eventos anuais. Não há conhecimento dos “produtos” locais, há falta de gestão e estrutura organizacional pública e privada para desenvolver o setor, além de planejamento e sinergia, e não existe interesse pelo setor da indústria no desenvolvimento do turismo. No quesito turismo regional, a cidade ainda não se integra com as outras. A população se encontra despreparada, não existe divulgação, e falta conhecimento e engajamento da comunidade para desenvolver o

setor. Falta estrutura para explorar o ecoturismo. O comércio local ainda atende em horário limitado, tanto para os munícipes, quanto para os turistas, e enfrenta o problema de vagas para veículos na área urbana. Somado a isto outros municípios estão preparados para receber turistas da região.

A história do município é muito interligada à religiosidade, pois os imigrantes alemães e italianos são católicos. Assim como vimos nas histórias das igrejas como: a Igreja Matriz Nosso Senhor do Bonfim, que teve a sua construção, na década de 1930, pautada na força da união da comunidade e tem o teto pintado com animais, aves e insetos resgatados pela Arca de Noé, feito pelo pintor suíço Guilherme Germano Mayer. A Igreja Santa Augusta construída em 1887, pelo senhor João Batista Uliano, a partir da promessa feita por estar com dor de dente muito intensa e feita com tijolo de barro cru amassado a mãos e pés. Possui 03 imagens de santos feitas em 1887, com barro cru, pelo de porco e crina de cavalo. É a única igreja fora da Itália que tem uma falange, do dedo mínimo, da Santa Augusta. O sino da igreja é datado de 1888 trazido da Itália benzido pelo Papa e tem como fato curioso de ser usado para afastar tempestades; A capela do Sagrado Coração de Jesus possui vitrais vindos da Europa (Itália/Alemanha); Existem as grutas da Nossa Senhora Aparecida e Nossa Senhora de Fátima. Mas há pouca iniciativa e despertar para desenvolver o turismo religioso não só local, mas como regional.

Quanto a eventos, o município tem a FEAGRO, considerada a segunda maior feira do mundo em agronegócios e a maior da América Latina. Tem festival de cerveja artesanal, festa do Porco Pizza, encontro de carros antigos, de motos, etapas de karatê, de xadrez, ciclistas, corredores de rua e competição de caiaques. Entretanto, não há calendário anual de eventos, a Expovale não é utilizada para outros eventos, não há sinergia entre o comércio local e a FEAGRO, cervejarias de outros municípios são convidadas para participar da FEAGRO, como de Pomerode, e as locais e da região não. Não há eventos para atrair pessoas e falta explorar mais e melhor o Porco Pizza.

A área rural é composta de 14 comunidades, há o desenvolvimento de produtos coloniais, artesanais, laticínios, embutidos, melados, bebidas, doces e geleias. Entretanto, a área rural ainda é pouco desenvolvida e preparada para receber o turista, há forte incidência de mosquitos e borrachudos, e há produtos que ficam em difíceis acessos.

Em relação a área de hospedagem, o município tem forte movimento comercial e por isto tem ocupação constante durante a semana. Está sendo construído um hotel na cidade. Todavia, faltam empreendimentos do setor.

O município tem lugares, paisagens e muitos trajetos para explorar o cicloturismo. Mas não houve consulta junto às comunidades sobre o mesmo, não houve planejamento, as placas de divulgação do cicloturismo são muito pequenas, pouca estruturação, falta divulgação e sinalização. Trajeto de cicloturismo pesado e que não contempla para grupos familiares e de pessoas que queiram curtir.

O Município propicia a prática de vários tipos de atividades de ecoturismo como esportes, canoagem, trilhas a pé, de jipe, de bicicleta, de moto e de gaiola. Dispõe de belezas naturais, rios, grutas e cascatas, como no Rio Coruja e no rio Indaial, além do Morro do Capacete, pela geografia e topografia favoráveis. Porém, há falta de planejamento, organização e estrutura para explorar o segmento.

Quanto ao processo de profissionalização e educação, não há cursos para o setor no município, havendo a falta de condutores, guias, cozinheiros e de mão de obra em todas áreas ligadas ao turismo. Nas escolas municipais, não há disseminação de informação ao corpo discente quanto ao turismo e seus potenciais, embora já tenha sido realizado trabalho em 2010 na escola Prof. Antonio Rohden, com projeto piloto que durou apenas um ano.

O município tem diversidade cultural. Mas há perda da cultura e identidade Alemã e Italiana. Embora exista uma bela e grande história não há apropriação desta para fins de turismo. Faltam museus, galeria de artes, projetos culturais, música, teatro e preservação do patrimônio histórico e cultural.

Quanto à gastronomia, há culinária alemã e italiana, pesque-pague e empreendimentos na área gastronômica que se destacam, bebidas artesanais e o Porco Pizza (Símbolo da Culinária Municipal). Contudo, não há uso como diferencial e identidade da carne suína na culinária, o Porco Pizza só é servido em eventos não havendo oferta do mesmo em restaurantes, não há cantinas, não há divulgação, a noite não há restaurantes abertos e não há incremento de Tilápia nos cardápios. Enfim o turismo gastronômico não é explorado.

## 5. ANÁLISE DA AMUREL

O município de Braço do Norte está inserido na microrregião da AMUREL, composta de 18 municípios (Armazém, Braço do Norte, Capivari de Baixo, Grão-Pará, Gravatal, Imaruí, Imbituba, Jaguaruna, Laguna, Pedras Grandes, Pescaria Brava, Rio Fortuna, Sangão, Santa Rosa de Lima, São Ludgero, São Martinho, Treze de Maio e Tubarão), tendo um total aproximado de 372.000 moradores. O colegiado de Turismo da AMUREL está crescendo e é grande a expectativa quanto ao Plano Regional de Turismo.

Tem a característica de municípios próximos e interligados com uma malha viária de excelente qualidade, rodovia federal (BR 101) que corta a região, exceção da SC 436 que liga Rio Fortuna a Imaruí, passando por São Martinho, não asfaltada. Devido à sua localização, tem intenso fluxo de pessoas cruzando seu território. Há duas unidades de conservação brasileira de proteção integral à natureza, o Parque Estadual da Serra Furada e o Parque Nacional de São Joaquim, possui o Aeroporto Regional Sul Humberto Guizzo Bortoluzzi, o SCPar Porto de Imbituba, o Complexo Termelétrico Jorge Lacerda e a Ponte Anita Garibaldi. As cidades são estruturadas, comunidades empreendedoras e receptivas, ainda conta com excelente qualidade de vida, rede hospitalar de pequeno, médio e grande porte, fortes mídias radiofônicas, televisivas e escritas, além de uso intenso de redes sociais e outros serviços da *internet*, economia regional pungente com parque industrial diversificado, forte comércio inclusive com *shopping* regional, vasto setor de serviços, referência no setor de agronegócios, possui qualificadas instituições de ensino e com baixos índices de criminalidade.

Com ricas fauna e flora, localizada entre a Serra Geral e o mar, com clima para turismo o ano inteiro, tendo opções para o turista usufruir e praticar *rafting*, rapel, trilhas, canoagem, canionismo, caiaque, montanhismo, cachoeiras, rios, águas termais, praias, lagoas, acampamentos, cavalgadas, ciclismo, observação de baleias e de aves, *surf*, corridas, voo de Paramotor, sítios arqueológicos, sambaquis, entre outros. Setor de hospedagem diversificada com hotéis, motéis, pousadas e *camping*. Gastronomia diversificada com restaurantes, *pubs*, bares, alambique, vinícolas, cafés e produtos coloniais, entre outros. Rica em história por ter sido colonizada por diversas etnias. O Turismo na região é diversificado, tendo segmentos como cultural,

histórico, eventos, ecoturismo, religioso, científico/estudo, negócios, rural, lazer, saúde, praia, competições, entre outros e pode ser explorado o ano inteiro.

Entretanto, há desconhecimento por parte da população nativa dos atrativos e estruturas existentes, carência de formação profissional para o *trade*, falta de divulgação, de serviços receptivos, de roteiros estruturados e integrados regionalmente, de sinalização, de ações de preservação ambiental e sustentabilidade, de cultura receptiva turística, de comunicação interna local e entre os municípios, de *marketing*, de empreendimentos no setor de hospedagem, empreendimentos gastronômicos fechados no período noturno e em finais de semana, de infraestrutura, não há sinergia local e nem regional entre empresários e entre os municípios, não há processo de desenvolvimento cultural sobre o turismo e suas consequências junto à educação, comunidades e empresários. Quanto às ações da administração pública, há descontinuidade, pois, há questões político-partidárias, excessos de burocracia e de como utilizar o Plano Regional. Desafios de municípios sem efetivo mínimo de segurança e grande volume de migração para a região, da inexistência de engenharia de trânsito dentro dos municípios, entre os mesmos e o grande volume de veículos pesados na região. Por fim, pela competitividade de mercado que ocorre por parte dos turistas, e principalmente após a pandemia do Covid-19, há maior interesse por outros destinos melhor preparados, diversificados e conhecidos.

## 6. PROGNÓSTICO

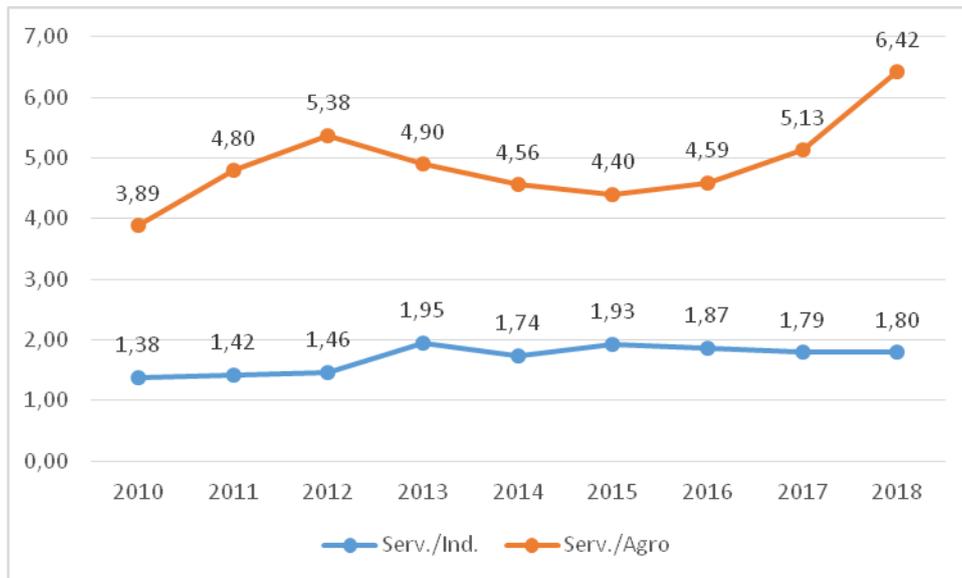
Por todo o diagnóstico realizado, fica evidente o potencial para desenvolver o setor de Turismo, de forma a transformar o município em mais um destino turístico dentro da AMUREL, gerando maior sentimento de pertencimento, apropriação de sua história e cultura, criando e possibilitando atividades de lazer tanto em área urbana, quanto rural, e oportunizando mais fontes de emprego e renda. Todavia, para atingir tal escopo, haverá necessidade de desejo e empenho da administração pública, iniciativa privada, sociedade civil organizada e comunidade, com muita sinergia, para assim realizar: mudanças de conceitos e estruturas, implantação de processos do turismo na educação, renovação de cultura, transformação de potencial em produtos, estudo e desenvolvimento de processos de *marketing* e profunda quebra de paradigmas.

Na análise da Produtividade setorial, nota-se que o setor de Serviços, onde o Turismo se enquadra, mostra-se com maior capacidade de receita. Se compararmos o setor de Serviços com os outros setores, veremos a sua força pela quantidade de vezes que é superior, como podemos observar na tabela e gráfico abaixo. Se houver implementação do turismo, de forma correta, haverá maior incrementação do PIB do município.

Quadro 1 – Comparação do PIB do setor de serviços em relação a indústria e agronegócios

<b>Ano</b>	<b>Serv./Ind.</b>	<b>Serv./Agro</b>
2010	1,38	3,89
2011	1,42	4,80
2012	1,46	5,38
2013	1,95	4,90
2014	1,74	4,56
2015	1,93	4,40
2016	1,87	4,59
2017	1,79	5,13
2018	1,80	6,42

Gráfico 1 - Comparação do PIB do setor de serviços em relação a indústria e agronegócios



Como faz parte da Mesorregião Sul do Estado de Santa Catarina, a região possui destaque em diversos segmentos turísticos, mas principalmente em ecoturismo. Se houver intenção de desenvolver atividades neste segmento, o enquadramento das operadoras e guias conforme a Lei nº 13.621 e a implantação de normalização (ABNT) das atividades turísticas dará ao município destaque quanto à segurança e normas para sua operação.

A AGENDA 2030 definiu 17 ODS, com o objetivo do desenvolvimento sustentável, o turismo também é contemplado por estas ODS. Por isto, são necessários o conhecimento, o debate, o planejamento, os projetos e a implementação de ações junto ao turismo.

Dentre os pontos destacados do Relatório INTENÇÃO DE VIAGENS a Santa Catarina da SANTUR, fica evidenciado a intenção da exploração e intensificação do turismo regionalizado, havendo assim a necessidade premente, pela oportunidade, de estruturar produtos e serviços a serem ofertados e observando todos os protocolos necessários.

O desenvolvimento do turismo regional acontecerá a partir da execução do planejamento que está sendo realizado pela AMUREL. Então, é fato que o turismo estará sendo estruturado e ofertado de forma regional para outras regiões, estados e/ou países. A questão é se estaremos preparados para tal.

O Planejamento de *Marketing* que é composto pelo *mix* de Produto, Preço, Ponto, Promoção e Pessoas, será fundamental e primordial, tendo que ser estudado, debatido, desenvolvido e qualificado de forma multissetorial e integrado, para garantir a máxima efetividade, com desenvolvimento de possíveis projetos para incrementar segmentos turísticos, como: religioso, rural, indústria, cultural, eventos, gastronômico, aventura, histórico, cicloturismo e outros. E esta ação desencadeará outras, em diversas áreas como infraestrutura, paisagismo urbano, comunicação, formação de mão de obra, gestão empresarial, administração pública (poderes executivo e legislativo), na sociedade civil organizada, nas comunidades, criação do SIT, entre várias outras.

Todo o esforço que venha a se realizar, em prol da estruturação e desenvolvimento do setor, deverá favorecer a inclusão do município no Mapa do Turismo Brasileiro, na versão 2022 ou na próxima, onde poderá usufruir de benesses descritas no Mapa e Categorização do Turismo Brasileiro.

Mas para compreender, desenvolver e maximizar todos os resultados, os atores da matriz econômica terão que se apropriar, entender, cultivar e aplicar de forma imprescindível, indispensável, indiscutível e essencial, os princípios de Sinergia, Qualidade, Sustentabilidade, Conhecimento e Profissionalismo.

Porém, toda e qualquer previsão quanto aos índices de incremento de demanda no desenvolvimento das atividades, será mera especulação, pois, como nunca houve estudo, análise e planejamento para o incremento do turismo de forma integrada, priorizada e sistêmica, todas as possíveis deliberações, citadas no capítulo do Plano de Ação, terão que amadurecer, com quebra de paradigmas, para gerar nova cultura e visão, tornando assim a possibilidade de sucesso.

## **7. NORTEADORES**

### **7.1 MISSÃO**

Promover o destino Braço do Norte estruturando o turismo, fortalecendo a regionalização e implementando políticas públicas, gerando emprego e renda de forma sustentável.

### **7.2 VISÃO**

Tornar Braço do Norte, referência em planejamento e implementação de ações que desenvolvam turismo na região da AMUREL até 2025.

### **7.3 VALORES**

- Compromisso com geração de emprego e renda;
- Ética;
- Hospitalidade;
- Inovação;
- Profissionalismo;
- Resgate e preservação da cultura;
- Sustentabilidade.

## 8. PLANO DE AÇÃO

O Plano de Ação é resultado do diagnóstico e análises do setor turístico do município, realizado com a participação da administração privada, pública e sociedade civil organizada e responde aos objetivos do presente trabalho.

A metodologia vem em sintonia aos parâmetros do Ministério do Turismo, quanto às Diretrizes e Linhas de Atuação. A partir disso, estão sendo propostas ações a serem desenvolvidas, com seus respectivos prazos e executores.

O quadro abaixo será usado como referencial para definição de prazo:

Quadro 2 – Definição de periodicidade

PRAZOS	PERIODICIDADE
<b>Curto</b>	O planejamento de curto prazo compreende <b>um período de até 02 anos</b>
<b>Médio</b>	O planejamento de médio prazo compreende de <b>02 a 07 anos</b>
<b>Longo</b>	O que esperamos a partir de <b>07 anos</b>

### DIRETRIZES



### LINHAS DE ATUAÇÃO



8.1 LINHA DE ATUAÇÃO: **ORDENAMENTO, GESTÃO E MONITORAMENTO**

Nº	AÇÃO	PRAZO	EXECUTORES
01	Desvincular o Departamento de Turismo da Secretaria de Educação, Desporto, Cultura e Turismo e criar a Secretaria de Turismo, com estrutura física e profissionais para desenvolver as atividades e promover o Turismo	Curto	Poder Executivo
02	Transformar o PMTBN 2022-2026 em Lei Municipal com anuência do Poder Legislativo	Curto	Departamento de Turismo, e Poderes Executivo e Legislativo
03	Promover conhecimento e formação aos conselheiros do COMTUR	Curto	Departamento de Turismo
04	Construir e aprovar o Regimento Interno do COMTUR	Curto	Departamento de Turismo e COMTUR
05	Elaborar regulamento e ações para operacionalização do Fundo Municipal de Turismo	Curto	Departamento de Turismo e COMTUR
06	Conhecer, estudar, analisar e entender leis, planos, programas e projetos públicos, para o setor de turismo, em níveis municipal, estadual e federal	Curto e constante	Departamento de Turismo e COMTUR
07	Promover o monitoramento da execução das ações do Plano Municipal de Turismo do Braço do Norte – 2022-2026	Curto e constante	Departamento de Turismo e COMTUR
08	Promover a realização de pesquisas mercadológicas (opinião pública, satisfação, outras), alimentando o setor com informações para qualificar a tomada de decisão	Curto e periódico	Departamento de Turismo
09	Promover o processo quanto as diretrizes do Ministério do Turismo em relação ao Programa de Regionalização do Turismo, a Categorização dos Municípios do Mapa do Turismo Brasileiro e o Mapa do Turismo Brasileiro	Curto e periódico	Departamento de Turismo
10	Promover Políticas Públicas para o setor	Médio	Poder Executivo
11	Promover Políticas Públicas para o setor	Médio	Poder Legislativo
12	Atualizar periodicamente o PMTBN	Médio	Departamento de Turismo

## 8.2 LINHA DE ATUAÇÃO: ESTRUTURAÇÃO DO TURISMO BRASILEIRO

Nº	AÇÃO	PRAZO	EXECUTORES
01	Realizar oficinas, <i>workshops</i> e palestras, para empresários, comunidade e sociedade civil organizada, sobre a importância do desenvolvimento do Turismo	Curto	Departamento de Turismo e COMTUR
02	Realizar oficinas, <i>workshops</i> e palestras, para integração setorial e intersetorial, visando à sinergia entre os mesmos	Curto	Departamento de Turismo, COMTUR e Sociedade Civil Organizada
03	Realizar <i>workshops</i> , palestras e cursos sobre sustentabilidade, para toda a comunidade	Curto	Departamento de Turismo, COMTUR e Sociedade Civil Organizada
04	Promover estudo, planejamento e estruturação do roteiro Gastronômico e da Cerveja Artesanal	Curto	Departamento de Turismo, COMTUR, setor gastronômico e cervejarias artesanais
05	Promover estudo, planejamento e estruturação de roteiro para o segmento do Turismo Religioso	Curto	Departamento de Turismo, COMTUR, igrejas e comunidades
06	Promover estudo, planejamento e estruturação para o segmento do Turismo Rural com o Roteiro do Porco e a Roteiro Leite e Queijo	Curto	Departamento de Turismo, COMTUR, Secretaria de Agricultura, comunidades e iniciativa privada
07	Promover estudo, planejamento e estruturação do Roteiro da Indústria	Curto	Departamento de Turismo, COMTUR e iniciativa privada
08	Promover a melhoria de sinal de telefonia celular	Curto	Poder executivo e operadoras de telefonia
09	Promover estudo e implantar SIT	Curto	Departamento de Turismo, COMTUR, Sociedade Civil Organizada e <i>trade</i>
10	Construir e implantar Projeto do “Turismo na Educação”, para envolver corpo docente e discente com projetos interdisciplinares	Curto e constante	Departamento de Turismo, COMTUR e Secretaria de Educação
11	Promover processo de preservação dos bens imateriais históricos do município	Curto e constante	Departamento de Turismo, COMTUR, Secretaria de Educação e Cultura, e comunidades
12	Realizar manutenção e/ou pavimentação de acessos na área rural para o desenvolvimento do Turismo Rural	Curto e constante	Departamento de Turismo e Secretaria de Infraestrutura

13	Planejar, instalar e manter a sinalização turística municipal, conforme Guia Brasileiro de Sinalização Turística (em diversos idiomas)	Médio	Departamento de Turismo e Secretaria de Infraestrutura
14	Estudar, avaliar e promover a implantação de formas de acessibilidade, promovendo a portadores de deficiências a possibilidade de usufruírem do turismo local	Médio	Departamento de Turismo, Secretaria de Infraestrutura, COMTUR, trade e iniciativa privada
15	Promover processo de sensibilização, conhecimento e preservação dos bens materiais históricos/culturais	Médio	Departamento de Turismo e Secretaria de Cultura
16	Promover estudo, planejamento e estruturação de roteiro para o segmento do Turismo Histórico/Cultural	Médio	Departamento de Turismo, COMTUR, Secretaria de Cultura e comunidades
17	Promover estudo, planejamento e estruturação do Turismo de Eventos	Médio	Departamento de Turismo e COMTUR
18	Promover estudo, planejamento e estruturação para o segmento do Cicloturismo	Médio	Departamento de Turismo, Secretaria de Infraestrutura, COMTUR, trade, sociedade civil organizada, iniciativa privada e comunidades
19	Promover estudo, planejamento e estruturação de roteiro para a 3ª Idade	Médio	Departamento de Turismo e COMTUR
20	Promover estudo, planejamento e estruturação de roteiro para o segmento do Ecoturismo	Médio	Departamento de Turismo, COMTUR, comunidades e iniciativa privada
21	Promover estudo, planejamento e estruturação de roteiro para o segmento do Turismo de Aventura	Médio	Departamento de Turismo, COMTUR, comunidades e iniciativa privada
22	Promover estudo, planejamento e estruturação do Turismo Esportivo	Médio	Departamento de Turismo, COMTUR, Secretaria de Esportes e comunidades
23	Promover levantamento e cadastramento do Inventário Turístico	Médio	Departamento de Turismo
24	Desenvolver e implantar Plano de Saneamento Básico	Médio	Poder Executivo
25	Implantar de Área Azul na área central	Médio	Poder Executivo
26	Promover planejamento para criar e instalar Feira de Artesanato	Médio	Departamento de Turismo
27	Desenvolver políticas públicas de incentivo, para atrair empreendedores e investidores dos	Médio e constante	Departamento de Turismo, e Poderes Executivo e Legislativo

	mais variados segmentos turísticos		
28	Promover e incentivar a elaboração de projetos e para captação de recursos	Médio e constante	Departamento de Turismo
29	Promover estudo e construção de Mirante na comunidade Pinheiral	Longo	Poder Executivo, departamento de Turismo e comunidade
30	Realizar estudo e promover a criação de Museu ou órgão/instituição (Público ou privado) para fins de preservação, exposição e divulgação da cultura e história do município	Longo	Departamento de Turismo e COMTUR
31	Desenvolver projeto de Design e Paisagismo Urbano	Longo	Poder Executivo

### 8.3 LINHA DE ATUAÇÃO: FORMALIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO NO TURISMO

Nº	AÇÃO	PRAZO	EXECUTORES
01	Promover a capacitação e/ou qualificação para culinária com carne suína	Curto	Departamento de Turismo, COMTUR e setor gastronômico
02	Promover a capacitação e/ou qualificação de mão de obra, para suprir as necessidades do <i>Trade</i>	Curto e constante	Departamento de Turismo, COMTUR e trade
03	Promover a capacitação e/ou qualificação da mão de obra para atendimento e vendas do comércio	Curto e constante	Departamento de Turismo, COMTUR e iniciativa privada
04	Fomentar o cadastramento de empresas, equipamentos e profissionais junto ao CADASTUR	Curto e constante	Departamento de Turismo e COMTUR
05	Promover <i>FAMTOUR</i> interno, para que o público nativo (empresários, sociedade civil organizada, trade, educação e demais envolvidos e interessados) conheçam os serviços, produtos, atrativos e demais componentes do turismo local	Médio	Departamento de Turismo e COMTUR

## 8.4 LINHA DE ATUAÇÃO: INCENTIVO AO TURISMO RESPONSÁVEL

Nº	AÇÃO	PRAZO	EXECUTORES
01	Estimular a manufatura de produtos típicos de Braço do Norte, artesanato e produtos coloniais, para sedimentar o diferencial do destino	Curto	Departamento de Turismo, COMTUR, comunidades e iniciativa privada
02	Promover a adoção dos princípios da sustentabilidade nos diferentes roteiros implementados	Curto e constante	Departamento de Turismo, COMTUR, comunidades e iniciativa privada e <i>trade</i>
03	Criar Programa de “Combate ao Borrachudo”	Curto e constante	Departamento de Turismo, Secretaria de Agricultura e EPAGRI
04	Disseminar a adoção dos princípios da sustentabilidade nos diferentes segmentos do município	Curto e constante	Departamento de Turismo, COMTUR, Secretaria de Agricultura, Secretaria da Saúde, Sociedade Civil Organizada, iniciativa privada e comunidade
05	Criar Prêmio “História braço-nortense” para fatos inéditos sobre a história do município ou que realinhem a história já existente	Médio	Departamento de Turismo, COMTUR e Secretaria de Cultura
06	Criar Prêmio “Cultura braço-nortense” para fatos inéditos sobre a cultura do município ou que realinhem a cultura já existente	Médio	Departamento de Turismo, COMTUR e Secretaria de Cultura
07	Criar Prêmio Sustentabilidade para produtos, serviços e processos de destaque, parametrizados por códigos, regulamentos, áreas, diretrizes e/ou leis que coordenem o processo.	Médio e constante	Departamento de Turismo, COMTUR, Secretaria de Agricultura, Secretaria da Saúde e Sociedade Civil Organizada
08	Criar Certificação de Sustentabilidade para empreendedores que promovam o mesmo	Médio e constante	Departamento de Turismo, COMTUR, Secretaria de Agricultura, Secretaria da Saúde, e Sociedade Civil Organizada

### 8.5 LINHA DE ATUAÇÃO: **MARKETING E APOIO À COMERCIALIZAÇÃO**

N <sup>a</sup>	AÇÃO	PRAZO	EXECUTORES
01	Desenvolver o Place Branding	Curto	Departamento de Turismo e COMTUR
02	Desenvolver e implantar Plano de Marketing	Curto	Departamento de Turismo e COMTUR
03	Desenvolver e divulgar, de forma ampla e prévia, calendário de eventos anual, devendo conter informações da região	Curto	Departamento de Turismo e COMTUR
04	Criar informação de posicionamento e informativo para a sociedade	Curto	Departamento de Turismo e COMTUR
05	Criar material de divulgação (física e/ou digital) organizado, claro e padronizado do destino	Curto	Departamento de Turismo e COMTUR
06	Implantar a Gestão de Demanda, que terá o objetivo de estudo dos dados parametrizados a fins de planejamento de futuras ações	Curto e constante	Departamento de Turismo e COMTUR
07	Criar materiais promocionais, site, aplicativo, serviços de informação, etc., conforme os protocolos internacionais de acessibilidade	Médio	Departamento de Turismo e COMTUR
08	Implementar Mapa Turístico em pontos estratégicos do município, com QR Code ou similar para acesso a informações	Médio	Departamento de Turismo e COMTUR
09	Oportunizar FAMTOUR, para mostrar os roteiros e atrativos existentes	Longo	Departamento de Turismo, COMTUR e <i>Trade</i>



Igreja Matriz Senhor do Bonfim

## **9. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente planejamento estratégico, definido como PMTBN 2022-2026, é o resultado da análise de avaliações, sugestões e estudos, somados a discussões com o setor privado e público.

Acredita-se que este documento será o norteador e unificador de ações para os setores envolvidos de forma direta e/ou indireta com o Turismo local, buscando o desenvolvimento coordenado, estratégico e alinhado com as diretrizes definidas no Plano Nacional de Turismo 2018-2022.

O Turismo é a indústria de maior valor agregado e de grande força motriz na economia, gerador de riquezas e oportunidades de empregos, tornando-se assim de grande importância o seu desenvolvimento para somar a todos os outros setores.

Por ser o primeiro Plano Municipal de Turismo do município, é um marco para o setor e um grande e importante passo para o seu desenvolvimento.

Ao finalizar, registramos um convite a todos para envolverem-se, a fim de iniciarmos a construção do setor turístico a partir das propostas aqui contidas e para que, quando da próxima edição do PMTBN, possamos orgulhosos, dizer que alcançamos grandes conquistas e, mais motivados, buscamos maiores oportunidades e novos caminhos.